

*Acordo dos Açores
Humberto Delgado*

VOTO DE SAUDAÇÃO

75 ANOS BASE AÉREA Nº4 – LAJES – ILHA TERCEIRA

*Acordo
Humberto
Delgado*

A 12 de Junho de 1941 uma esquadilha expedicionária da Força Aérea desembarcou na Ilha Terceira para iniciar a construção de um aeroporto na Vila das Lajes, na Praia da Vitória.

Começava assim a construção de uma pista de terra batida, sob a orientação do General Francisco Santos Costa, que incumbiu o então Major Humberto Delgado do acompanhamento do projecto.

Dois anos mais tarde, em 1943, é assinado o Acordo dos Açores, entre Portugal e o Reino Unido. A Royal Air Force passa a designar o campo das Lajes como RAF Station Lajes.

Em 1944, as primeiras forças militares norte-americanas desembarcam na Ilha Terceira. Cerca de 530 técnicos envolvem-se nos trabalhos de terraplanagem e são os responsáveis pela actual configuração do aeroporto das Lajes, com cinco pistas, a mais extensa com cerca de 4000 metros.

Em 1946 os Estados Unidos da América e o Reino Unido transferem o controlo das Lajes para Portugal, sendo esta Base renomeada como Base Aérea Nº4, até então localizada no aeródromo de Santana, em São Miguel.

Passam assim, 75 anos, de uma presença militar portuguesa importante para a nossa Região.



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Uma importância evidente pela parceria de longa data com o Estado Norte-americano, que permite a sua presença nas Lajes, desde a formalização do primeiro acordo em 1951, elemento fundamental e mais relevante nas relações bilaterais entre Portugal e os Estados Unidos, e que confere maior dimensão Atlântica e Geopolítica ao nosso País.

Importância pelo serviço que as forças portuguesas estacionadas naquela base prestam aos açorianos, no apoio ao tráfego aéreo e no auxílio à população do arquipélago, em situações de emergência, em necessidades de evacuações médicas e no apoio a todo o tipo de catástrofes naturais.

É assim, fundamental que, no momento em que se assinalam os 75 anos da existência desta Base, se reafirme a sua importância para os Açores e para os Açorianos, sendo importante salvaguardar todos os esforços para garantir os meios necessários para prestar o serviço de apoio às nossas populações.

Da mesma forma que é fundamental referir que a coabitação entre as entidades militares e a sociedade civil deve reger-se por princípios de diálogo, parceria e concertação, garantindo sempre que a presença militar continua a ser um factor positivo para a sociedade terceirense e açoriana, e nunca um elemento bloqueador de desenvolvimento económico e social.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe um voto de saudação pelos



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

75 anos da Base Aérea N°4 e pelos serviços prestados à nossa população, à nossa Região e ao País, durante esse período.

Do referido voto deverá ser dado conhecimento ao Comando da Zona Aérea dos Açores e ao Comando da Base Aérea N°4.

Horta, sala das sessões, 15 de junho de 2016

Os Deputados

A. Veste

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1763	Proc. n.º 28.07
Data: 06/06/15	N.º 1491-X